



FACULDADES DE ENFERMAGEM E DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA



Pacto Global  
Rede Brasileira



## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2015



DE OLHO NO FUTURO!



## Relatório

As Instituições Nova Esperança tem a satisfação de publicar seu segundo Relatório de Sustentabilidade, relativo ao ano de 2015. As Instituições destacam-se como empresa do Nordeste, signatária do Pacto Global das Nações Unidas, trabalhando os seus Princípios como referência de gestão sustentável.

# INSTITUIÇÕES NOVA ESPERANÇA



## **Conheça a história de sucesso da FACENE/FAMENE**

A história da CEM, FACENE e FAMENE começou pela obstinação de uma família, liderada por Dr<sup>a</sup> Kátia Maria Santiago Silveira, que resolveu investir na formação profissional na área da saúde, na cidade de João Pessoa, Paraíba.

Em 13 de janeiro de 1999, a família inaugura, na capital, a Escola de Enfermagem Nova Esperança, com o curso de Auxiliar de Enfermagem, ampliando em seguida seus serviços com a criação do curso Técnico em Enfermagem. A Escola de Enfermagem Nova Esperança nasceu com o propósito de se tornar uma das melhores escolas de Enfermagem do Nordeste. De fato, o desejo se concretizou e, mesmo antes de concluir a primeira turma do curso Auxiliar de Enfermagem, a família Santiago Silveira ousou em criar uma Faculdade de Enfermagem. Inspirada na fé que move seus princípios espirituais, a família, com o apoio de amigos, elaborou o projeto para a implantação da FACENE.

### **Criação do Curso de Enfermagem**

A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE/JP foi credenciada mediante a Portaria nº 1374, do Ministério da Educação, de 04 de julho de 2001. Seu primeiro vestibular anual foi realizado em setembro de 2001, com 100 vagas. Atualmente, oferece 400 vagas anuais nos turnos manhã, tarde e noite, e se consolida como uma instituição democrática, séria, competente e de qualidade.

Orgulha-se de ter sido avaliada pelo MEC obtendo o conceito “A” no seu Reconhecimento de Curso (Portaria nº 3.258 de 21/09/2005), tornando-se, assim, uma referência no Ensino Superior em Enfermagem na Região e no País, onde contribui com a formação de profissionais competentes e comprometidos com o desenvolvimento social.

Desde a criação dessas duas unidades, os que fazem a família Nova Esperança acalentaram a ideia de tornar realidade a primeira Faculdade de Medicina da Paraíba. E não apenas acalentaram uma ideia, trataram de criar todas as condições necessárias para que mais essa Instituição viesse a prestar serviços às comunidades presentes em seu entorno.

## **Criação do Curso de Medicina**

A Faculdade de Medicina Nova Esperança foi criada em 9 de julho de 2004, após a publicação da Portaria Ministerial nº 2057/04 que credenciou a FAMENE e autorizou o funcionamento do seu curso de Medicina com o oferecimento anual de 80 vagas. Na ocasião, também avaliou o Curso com o maior conceito dado a uma instituição de ensino superior no país.

Em 28 de dezembro de 2007, o Ministério da Educação assinou a Portaria Ministerial de nº 1.084, **reconhecendo o Curso de Medicina da FAMENE**. Neste mesmo ato, autorizou também o aumento de 40 vagas, totalizando a oferta em 120 vagas anuais.

O resultado do reconhecimento foi baseado na vistoria feita in loco pelos fiscais do MEC na FAMENE. Eles analisaram a qualidade das instalações físicas, a qualificação dos professores e funcionários, a estrutura dos laboratórios, salas de aula e equipamentos didáticos, além dos serviços disponíveis aos alunos, como Biblioteca, Ouvidoria, CEP, Psicologia através do Núcleo de Apoio psicopedagógico (NAP) e Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas (NUPEA).

Após a verificação de todos os itens, os fiscais emitiram o parecer favorável à FAMENE, classificando-a com o conceito 5, o maior dado às instituições de ensino do país, à época.

A inspeção foi realizada pela Comissão de Avaliação das Condições de Ensino, do Instituto Nacional de Pesquisa Educacionais do Ministério da Educação (INEP/MEC).

Esse feito veio ratificar a aprovação do projeto, por unanimidade, pelo Conselho Nacional de Educação em reconhecer os esforços despendidos no sentido de estruturar e organizar uma instituição de ensino superior que se destacasse pelas suas instalações, equipamentos, biblioteca e, sobretudo, pelo seu corpo docente constituído, principalmente, por mestres e doutores.

## **Mudança para o Centro de Ensino**

Em janeiro de 2005, as Faculdades Nova Esperança passam para o novo endereço, no bairro de Gramame, em João Pessoa, local que passa a abrigar as Faculdades de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança.

O Centro de Ensino da FACENE e FAMENE oferece ao discente de Enfermagem e de Medicina uma completa infraestrutura física necessária à sua formação profissional. Com instalações modernas dotadas de salas climatizadas e recursos multimídia, o Centro de Ensino Nova Esperança dispõe de cinco grandes blocos com rampas para acesso aos portadores de necessidades especiais, laboratórios de última geração, biblioteca, auditório, biotério, capela, Núcleo de Pesquisa e Extensão, Ouvidoria, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Comitê de Ética em Pesquisa, Revista Científica, além de um centro de vivência voltado ao lazer e eventos acadêmicos.

O primeiro grande bloco abriga toda a administração, RH, Tesouraria, Secretarias, Convênios/Fies, Biblioteca, Capela, NUPEA, CPA, NAP, CEP, Revista Científica e a maioria dos laboratórios. O segundo grande bloco abriga as salas de aula, a sala dos professores e a sala de reuniões. O terceiro bloco congrega as Coordenações, Ouvidoria, NTI, DAs, e Assessoria de Imprensa. O quarto bloco integra os refeitórios e a copiadora. E o quinto e último bloco está reservado ao biotério e ao laboratório de práticas operatórias.

Todo o aporte técnico, físico e humano foi pensado para proporcionar conforto e qualidade aos alunos e demais profissionais que fazem do Centro de Ensino Nova Esperança um lugar de referência no ensino superior em saúde no Estado.

## **Missão e Filosofia**

### **Facene**

Contribuir para o desenvolvimento da saúde e da qualidade de vida das pessoas, fortalecendo e ampliando o fluxo de informações em ciências da saúde, levando seus alunos ao sucesso na vida profissional, pessoal e social, adotando uma postura pedagógica interdisciplinar, que reflita sua abordagem holística do conhecimento, a manutenção de currículos atualizados, oportunidades de educação continuada, disponibilizando equipamentos avançados e oferecendo um sistema completo de apoio ao estudante, para possibilitar e expandir sua empregabilidade.

### **Famene**

Contribuir ao desenvolvimento da saúde, fortalecendo e ampliando o fluxo de informação em ciências médicas, levando seus alunos ao sucesso na vida profissional, pessoal e social, adotando uma postura pedagógica interdisciplinar, que reflita sua abordagem holística do conhecimento, a manutenção de currículos atualizados, oportunidades de educação continuada, disponibilizando equipamentos avançados e oferecendo um sistema completo de apoio ao estudante, para possibilitar e expandir sua empregabilidade.

# Princípios do Pacto Global

## PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL



**1 RESPEITAR**  
e apoiar os  
direitos humanos  
reconhecidos  
internacionalmente  
na sua área  
de influência



**2 ASSEGURAR**  
a não  
participação  
da empresa  
em violações  
dos direitos  
humanos



**3 APOIAR**  
a liberdade  
de associação  
e reconhecer  
o direito  
à negociação  
coletiva



**4 ELIMINAR**  
todas  
as formas  
de trabalho  
forçado  
ou compulsório



**5 ERRADICAR**  
efetivamente  
todas as formas  
de trabalho  
infantil  
da sua cadeia  
produtiva



**6 ESTIMULAR**  
práticas  
que eliminem  
qualquer  
tipo de  
discriminação  
no emprego



**7 ASSUMIR**  
uma abordagem  
preventiva,  
responsável  
e proativa  
para os desafios  
ambientais



**8 DESENVOLVER**  
iniciativas  
e práticas  
para promover  
e disseminar  
a responsabilidade  
sócio-ambiental



**9 INCENTIVAR**  
o desenvolvimento  
e a difusão  
de tecnologias  
ambientalmente  
responsáveis



**10 COMBATER**  
a corrupção  
em todas  
as suas formas,  
incluindo  
extorsão  
e suborno



## Ações e Resultados

Os Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio já fazem parte da história das Instituições de Ensino Nova Esperança, os quais são identificados com maior clareza em ações desenvolvidas durante o primeiro ano de vigência como integrante do Pacto Global.



### CONTRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DE ALGUNS PROJETOS EM PROL DOS OITOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO

#### PROJETO GRUPO DE GESTANTES:

O Grupo de Gestantes trata-se de um espaço de socialização de conhecimentos, vivências e experiências sobre o ciclo grávido puerperal, possibilitando aos discentes de Enfermagem a troca de saberes e práticas entre as mulheres e professores.

Vale ressaltar que, o projeto de extensão contribui de forma significativa para a formação dos estudantes envolvidos, uma vez que tal projeto ultrapassa as fronteiras da academia, mostrando a verdadeira realidade da sociedade, muitas das vezes diferindo-se das tão valorizadas teorias impostas pela matriz curricular dos cursos de graduação. Sendo assim, o projeto de extensão tem a importância de instigar os alunos a refletirem sobre a realidade, para que sejam capazes de promover ações que melhorem a qualidade de vida das mulheres, entendendo suas reais necessidades e possibilitando as gestantes e familiares vivenciarem de forma mais

tranquila, segura e saudável o processo de nascimento. Além disso, o projeto propicia o saber da educação popular como uma ferramenta de construção do conhecimento, baseado na troca de experiências e do saber popular e científico.

## **ANATOMIA VIVA**

Além do trabalho de educação em saúde desempenhado pelos extensionistas cujas contribuições para a formação em Enfermagem e em Medicina perpassam pela construção de conhecimentos e habilidades para a educação em saúde e em Anatomia Humana, o projeto colabora com o marketing institucional, pois através das visitas dos estudantes de ensino médio ao laboratório de Anatomia, as qualidades dos laboratórios e demais estruturas da FACENE/FAMENE são divulgadas junto a este público.

Além deste espaço, o projeto participa de eventos como as feiras de profissões, que oportunamente abrem espaço à apresentação da FACENE/FAMENE.

## **ANATOMIA HUMANA APLICADA**

Com a execução do projeto foram produzidos instrumentos utilizados como material didático rico em detalhes que auxiliam os professores, principalmente aqueles que ministram disciplinas como Anatomia Humana, Anatomia Aplicada e Semiotécnica, durante as aulas práticas referente aos procedimentos que são abordados tanto no curso de Medicina como de Enfermagem.

Dentre os materiais já confeccionados podemos citar sonda nasogástrica; sonda nasoentérica; sonda vesical / cateterismo vesical feminina e masculina; fixação de DIU no útero; vasectomia; cateterismos vascular; traqueostomia; intubação endotraqueal; intubação nasotraqueal; ilioestomia; punção lombar; acesso central e ponte safena.

Desta forma, o projeto tem produzido ferramentas didáticas importantes, possibilitando aos discentes e até mesmo aos docentes, a possibilidade de visualizar em estruturas reais como permanecem as estruturas após realização de um procedimento, proporcionando assim, segurança, aquisição de habilidade, destreza e

agilidade na execução das técnicas clínicas como também contribuirá para o enriquecimento do laboratório de anatomia das Faculdades de Enfermagem e Medicina Nova Esperança com uma exposição de peças anatômicas específicas com procedimentos clínicos.

### **BUSCANDO SAÚDE: UM ENFOQUE LÚDICO NA EDUCAÇÃO E PROFILAXIA DAS ENTEROPARASIToses E DOENÇAS BACTERIANAS**

O projeto tem contribuído com a formação dos extensionistas por permitir que os conhecimentos adquiridos na disciplina de parasitologia sejam contemplados de maneira integrada na construção do conhecimento; por estimular a responsabilidade social do profissional da área da saúde em formação, enfatizando a sua importância na promoção da saúde e prevenção das doenças; por promover uma parceria entre a faculdade e a comunidade, contribuindo para uma formação mais completa dos estudantes da área da saúde, sensibilizando-os quanto ao seu papel na sociedade; por qualificar o *curriculum vitae* dos alunos, mediante preocupação com o ingresso na residência médica; por contribuir para a prevenção das doenças infecciosas entre os alunos do ensino fundamental através de atividades lúdicas abordando as principais enteroparasitoses e doenças bacterianas; por elaborar e disponibilizar informações sobre as principais enteroparasitoses e doenças bacterianas para alunos e professores do ensino fundamental; por contribuir para o aperfeiçoamento dos professores das escolas envolvidas, no tocante aos conceitos básicos das enteroparasitoses e doenças bacterianas, por meio de palestras; e por promover eventos focados no combate às doenças infecciosas e parasitárias; e por colaborar com a formação interdisciplinar, ética e cidadã dos extensionistas.

### **EDUCAÇÃO E SAÚDE: PREVENÇÃO DAS DOENÇAS INFECCIOSAS BACTERIANAS**

O projeto apresenta uma ampla contribuição no âmbito social, através da disseminação do conhecimento relacionado à prevenção e tratamento dessas doenças infecciosas e parasitárias pelos alunos do curso de Medicina e Enfermagem, a partir da realização de atividades de educação em saúde para os profissionais, pais

e alunos da escola Luiz Augusto Crispim, elaboração de cartilhas, além da participação dos alunos da escola na Mostra integrada de Saúde e de doenças infecciosas e parasitárias.

As contribuições para a formação dos extensionistas perpassam pela construção de conhecimentos e habilidades para a educação em saúde, além da produção científica e qualificação do currículo.

## **EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE**

**Primeira fase** - Curso de capacitação em fitoterapia para comunidade (Módulos 1 e 2), abrangendo desde a parte teórica geral até as práticas na área. No segundo módulo foram realizadas a confecção de pomadas de arnica (com ação analgésica e anti-inflamatória) e xarope de Guaco (com atividade expectorante e broncodilatadora). A realização do presente curso justificou-se pelo fato de ter sido observado como hábitos mais prevalentes na comunidade do Valentina o uso de plantas medicinais, uma atividade rotineira e motivadora para a maioria dos que vivem neste local.

**Segunda fase**- foram oferecidos, mediante parceria com o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), cursos na área de Arte em Biscuit e Pintura em Tecido, tendo em vista o pedido de muitas mulheres na região para aprenderem a técnica e desenvolverem habilidades para futura produção na própria comunidade.

**Terceira fase** - o público alvo foram os adolescentes do bairro, principalmente por ter na região muitos animais domésticos e a necessidade desses em cuidar de seus animais. Parceria com professores ligados à área para ensinar os cuidados com animais fortaleceu o aprendizado. Além da temática abordada, conhecimento sobre anatomia e curso de Suporte Básico em Saúde foi pedido pelos jovens, tendo em vista a faculdade trabalhar na área da saúde.

**Quarta fase do projeto**- encontra-se em desenvolvimento e refere-se ao aprendizado do sabão ecológico. Pensando na sustentabilidade, uma das ações preconizadas pela Política de Promoção da Saúde, e no desenvolvimento da produção local, a instituição de ensino e a comunidade conseguiram arrecadar restos de óleos, utilizados em frituras, para a preparação do sabão.

Depoimentos dos extensionistas sobre a importância da extensão na formação acadêmica

*“Foi uma experiência maravilhosa poder trocar conhecimento com a população e especialmente construir soluções para os problemas identificados usando os saberes deles, com certeza enriqueceu muito para nossa prática médica” (extensionista 1).*

*“O projeto de extensão Educação Popular em Saúde dá ao extensionistas um leque de oportunidades de o mesmo se desenvolver no que se refere a prestação de serviços e ao maior contato com a comunidade. São variadas ações prestadas e sobre variados temas que nos fazem crescer cultural e socialmente dentro de nossas escolhas profissionais, nos tornando a cada nova ação, mais humanizados” (extensionista 2).*

*“A meu ver, o projeto de extensão trás apenas benefícios para a formação dos alunos de Medicina e de qualquer outro curso, além de engrandecer o trabalho dos profissionais responsáveis pelo andamento do projeto, uma vez que aprender todo o embasamento teórico do sistema público de saúde brasileiro na prática é de fundamental importância para o entendimento e a inserção de novos agentes promotores da saúde. São muitas as formas de contato com a sociedade e a partir desse contato prévio, podemos enxergar também a óptica dos usuários do Sistema Único de Saúde, visando suas necessidades e, em união a isso, trabalhar em cima daquilo que eles precisam e sentem importância em abranger” (extensionista 2).*

*“Como aluno participante há 11 meses, acredito que a minha inserção só veio a acrescentar e contribuir para minha formação médica, tornando-me um ser mais humanizado e consciente das dificuldades e anseios de uma comunidade que tanto contribui para minha formação tornando importantíssimas essas trocas de saberes e conhecimento. O convívio e as estratégias de planejamento surgem a partir da necessidade demonstrada pela comunidade e que nem sempre é de nosso domínio, tornando-se ainda mais interessante e levando-o todos*

os extensionistas em busca de novos conhecimentos e técnicas para um aprendizado mutuo junto a comunidade” (extensionista 3).

*“A palavra **extensão** significa estender-se e acredito que este prolongamento de praticas e estudos só trouxe e veio a contribuir pra minha formação, tornando meu olhar mais humanístico e responsável com o ser que nem sempre precisará estar enfermo para a pratica em medicina ser exercida, mais sim no dia-dia participando, contribuindo para com a comunidade e ao em torno do nosso lar ou trabalho” (extensionista 3).*

*“É através da extensão acadêmica que a faculdade interage com a comunidade na qual está inserida ocasionando uma troca de conhecimentos em que a instituição aprende com a comunidade, absorvendo seus valores e cultura. A extensão é uma importante ferramenta para a formação de profissionais mais humanizados, visto que aproxima o saber científico de realidades múltiplas, enriquecendo os futuros profissionais de valores humanísticos e éticos” (extensionista 4).*

*“Para nós extensionistas a participação no projeto evidenciou a importância da docência (ensino) e melhorou nossos níveis de aprendizagem. Quanto às contribuições podemos citar a melhora da comunicação com pessoas de diferentes níveis socioculturais, a constatação de que os paradigmas da comunidade têm muito a ser esclarecido e o reforço dos acadêmicos para dar o melhor de si e contribuir na formação destes” (extensionista 4).*

*“A participação no Projeto de Extensão Educação Popular em Saúde despertou interesse em participar de outros projetos e ações sociais. A oportunidade de dar palestras à população evidenciou o déficit na formação destes e nos instigou a tentar diminuí-lo. A troca de experiências e valores melhorou a comunicação, humanização e nossos conhecimentos científicos. A participação ativa reforça a importância dos projetos de extensão como forma de aprimoramento do saber e também de crescimento pessoal. Os resultados mostram as potencialidades do*

*projeto incentivando-nos a dar continuidade ao mesmo atendendo ao tripé ensino, pesquisa e extensão” (extensionista 4).*

*“Participar do projeto de extensão de Educação Popular em Saúde foi, inicialmente, um ideal de inserção na prática médica, pelo anseio de participar do cotidiano da saúde pública, foi a maneira de conhecer a porta de entrada da população no sistema único de saúde. Durante o desenvolver do projeto foi possível o contato com a comunidade escolhida a ser assistida e a partir disto criar vínculos, identificar as necessidades e carências sociais e de agravos em saúde e então elaborar ações, cursos e palestras que agissem de modo a criar vínculos entre a ação assistencial e o pensar e fazer cotidiano da população. Nesse contexto foi possível refletir a importância de se valorizar as diversidade e heterogeneidades dos grupos sociais e a importância do compromisso com as classes mais carentes de maneira a construir uma ação de saúde mais integral e mais adequada à vida da população. Sem a vivência destes momentos em comunidade não seria possível que eu identificasse o quão fundamental é a educação popular em saúde como instrumento na construção da atenção integral à saúde, e como é importante ver o paciente como um ser global, de queixas físicas e sociais, e identificar a necessidade que existe de ampliar os canais de interação cultural e das negociações entre os diversos grupos populares e os diversos tipos de profissionais e instituições para o objetivo final que deixou de ser apenas tratar a doença mas a busca do bem estar social.”( extensionista 5)*

## **SENTINELAS DO MEIO AMBIENTE: RESGATANDO OS PRINCÍPIOS DE SAÚDE, AMBIENTE E CIDADANIA**

Atualmente a sensibilização global para as questões ambientais tem se apresentado como uma das preocupações crescentes em todo o mundo. Muitos países estão assinando acordos para diminuição dos impactos causados ao meio ambiente. Nesta perspectiva precisamos buscar o pensar e agir de forma sustentável, garantindo assim melhorias na qualidade de vida humana e ambiental, para as

gerações presentes e futuras. Portanto, o presente projeto apresenta uma temática atual e de grande importância na formação dos acadêmicos de Enfermagem e Medicina, visto que ainda é incipiente o engajamento desses profissionais em ações que visem à saúde ambiental. Dessa forma, tratar da questão ambiental assume relevância fundamental na atualidade, principalmente para os trabalhadores de saúde, pois o viver saudável depende diretamente da qualidade de vida humana e ambiental.

A Educação Ambiental é uma ferramenta fundamental no processo de formação dos discentes das Faculdades Nova Esperança, assumindo-se enquanto educação permanente, com abordagens voltadas para a prevenção e resolução de alguns problemas, além de contribuir para o envolvimento da população nas questões que traduzam preocupação ambiental e melhores hábitos de saúde relacionados com doenças transmitidas pelo meio, bem como o exercício da cidadania.

Os pilares do ensino superior estão pautados no ensino, pesquisa e extensão, dessa forma o presente projeto tem permitido aos acadêmicos dos Cursos das Faculdades Nova Esperança, exercer a extensão acadêmica atuando como agentes de transformação social, transpondo os muros das faculdades e atuando de forma humanística, crítica e reflexiva, o que é preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

O projeto de extensão “Sentinelas do meio ambiente: resgatando os princípios de saúde, ambiente e cidadania” é um projeto novo na IES, que vem contribuindo e agregando valor na formação acadêmica dos alunos de Enfermagem e Medicina, além de promover o exercício da cidadania e promoção e prevenção da saúde da população que vive próximo das Faculdades Nova Esperança, através de discussões sobre a temática ambiental e sustentabilidade.

## **PROJETO QUALIDADE DE VIDA E PRÁTICAS COMPLEMENTARES A SAÚDE DA MULHER NA COMUNIDADE**

Sob o ponto de vista da Enfermagem e da Medicina a experiência em um trabalho comunitário de saúde tem se revelado de suma importância no sentido de



possibilitar um contato mais próximo da realidade dos sujeitos das classes populares, como também pela experiência de atuação no nível básico de atenção à saúde.

Atuar em serviços básicos de saúde possibilita ao estudante praticar os conhecimentos técnicos aprendidos nas disciplinas do curso e, mais ainda, exige-lhes uma adequação desses procedimentos à realidade de serviços com poucos recursos tecnológicos.

O confronto com a realidade social das camadas populares e os problemas que estas pessoas enfrentam, repercutindo no seu estado de saúde, evidenciam ao estudante os condicionantes sociais que devem ser valorizados nas suas práticas profissionais.

### **FACENE NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (FAPH)**

Através do projeto não só os extensionistas mas as pessoas que participam das oficinas promovidas pelo projeto ficam capacitados para implementar procedimentos de atenção pré-hospitalar, minimizando os agravos à saúde das pessoas e custos decorrentes de uma assistência incorreta.

O projeto agrega conhecimento aos integrantes da equipe executora (docentes) e aos alunos de enfermagem (instrutores do curso), instruindo como agir em situações de emergência, auxiliando de forma indireta na prevenção de acidentes, melhoria da qualidade de vida e, sobretudo na atuação segura e eficaz em caso de emergência, preservando a vida da vítima.

### **PROMOVENDO SAÚDE NO PRÉSÍDIO FEMININO**

O projeto realizado com mulheres apenas desenvolve competências e habilidades no discente no contexto das problemáticas de saúde comuns na situação de cárcere, considerando-se os aspectos biológicos e psicossociais.

A estas contribuições soma-se a qualificação do currículo do extesionista e a construção de conhecimentos necessários a produção científica.

### **ENVELHECIMENTO BEM SUSCEDIDO**

Durante o ano de 2015 o Projeto Envelhecimento Bem Sucedido realizou seis pesquisas, às quais foram transformadas em artigos e encaminhadas para publicação em revistas científicas.

No ano de 2015, contamos com a participação de três alunos de Medicina que, até o presente momento, realizaram quatro pesquisas, sobre as temáticas: sexualidade, quedas, qualidade do sono e análise nutricional. Os trabalhos, com seus resultados e/ou análises parciais já foram apresentados em dois eventos científicos: VI Seminário Regional de Saúde das Faculdades Nova Esperança e III Simpósio Brasileiro da Pessoa Idosa. Os artigos estão em fase de conclusão e, ao término do semestre, serão encaminhados para publicação.

# **Projetos de Responsabilidade Social - FACENE/FAMENE**



## **ARTE NA MELHOR IDADE: GERANDO QUALIDADE DE VIDA**

**NATUREZA DO PROJETO:** Responsabilidade Social

### **INTRODUÇÃO**

Com o aumento progressivo da expectativa de vida observado nas últimas décadas em todo o Brasil e no mundo, a assistência à saúde do idoso têm demandado atenção especial no contexto das políticas públicas. A população mundial com idade igual ou superior a 60 anos compreende cerca de 11% da população geral, com expectativa de aumento nas próximas décadas. No Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, a população de idosos passou de 6,1% em 1980 para 7,3% em 1991, devendo chegar por volta de 10% em 2010.

Estes dados apontam no sentido da necessidade de se implementar medidas que contribuam para que este aumento na expectativa de vida seja acompanhada pela melhoria na qualidade destas vidas.

Uma pesquisa do Centro de Estudos do Envelhecimento (CEE), do Setor de Geriatria da Unifesp aponta a capacidade funcional (conseguir se locomover, raciocinar, realizar tarefas, etc) como o principal fator relacionado à saúde dos idosos.

Compreendendo ainda a saúde como direito de todos e ciente do aspecto amplo envolvido no conceito de saúde, as Faculdades de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança através do Núcleo de Pesquisa e de Extensão Acadêmicas (NUPEA), criou, no segundo semestre de 2008, o projeto Arte na Melhor Idade: Gerando Qualidade de Vida, no sentido de capacitar os idosos envolvidos no projeto, ao trabalho artesanal, que possibilita dentre outros benefícios, o exercício da mente e do corpo, a interação entre as pessoas, a otimização da auto-estima, além da possibilidade de se gerar renda, a partir da comercialização do material produzido.

### **OBJETIVOS**

- Contribuir para o processo de inclusão social dos idosos das comunidades situadas no entorno das Faculdades Nova Esperança;
- Desenvolver junto aos idosos habilidades e técnicas artísticas para o trabalho artesanal;

- Favorecer a geração de renda a partir da comercialização do produto das oficinas;

## **PÚBLICO-ALVO**

Participarão do Projeto 20 mulheres com idade superior a 60 anos, cujas residências estão situadas no entorno das Faculdades Nova Esperança e que estejam em condições físicas e mentais para participar das oficinas de artesanato.

## **METODOLOGIA**

Primeira etapa: cadastramento de mulheres interessadas em participar das oficinas;

Segunda etapa: oficinas de atividades artesanais com metodologia que segue os seguintes passos:

1. Acolhimento do grupo
2. Desenvolvimento de noções técnicas pertinentes a cada oficina;
3. Confecção individual ou coletiva de um produto por cada oficina;
4. Oferecimento de lanche

Terceira etapa: exposição do material produzido em espaço público para divulgação da iniciativa e comercialização dos produtos ou peças, com a renda revertida para a aquisição de material necessário ao trabalho da turma seguinte. O excedente é partilhado entre as participantes concluintes.

Quarta etapa: encerramento do Curso com a entrega dos certificados aos participantes.

## **RECURSOS HUMANOS**

Contratação de um(a) professor(a) de artesanato

## **RECUROS MATERIAIS**

Serão utilizados: tinta, cola, pincel, tecido, guardanapo decorado, verniz, purpurina, fita de cetim, gesso, caixas de madeira, etc.

## **FINANCIAMENTO**

Todas as despesas decorrentes da operacionalização do projeto Arte na Melhor Idade: Gerando Qualidade de Vida serão de responsabilidade das Faculdades de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança (FACENE/FAMENE).

# **PROJETO DE CAMPANHA DOE SANGUE DOE VIDA**

**NATUREZA DO PROJETO:** Responsabilidade Social

## **INTRODUÇÃO**

A Rede Hemocentro da Paraíba é responsável por atender 40 hospitais, cobrindo 100% dos leitos do Sistema Único de Saúde além dos leitos de planos de saúde cadastrados em todo o Estado. Para tanto, é composta por uma rede de dez hemonúcleos distribuídos nos municípios de Guarabira, Picuí, Monteiro, Princesa Isabel, Patos, Piancó, Itaporanga, Cajazeiras, Sousa e Catolé do Rocha, além de um regional em Campina Grande.

Neste sentido cabe ao Hemocentro o abastecimento de muitos hospitais, havendo, portanto a necessidade de se manter os bancos de sangue abastecidos o que demanda um nível alto de doações, sobretudo para atender a alta demanda principalmente em determinadas épocas de festas populares.

Em razão da crescente demanda e na tentativa de suprir o seu estoque regulador para abastecer hospitais públicos e privados de João Pessoa e do Estado, o Hemocentro da Paraíba têm se mobilizado junto a demais órgãos e empresas públicas e privadas para promover campanhas de doação de sangue.

A necessidade por mais doações de sangue do tipo RH negativo é uma das preocupações da Rede Hemocentro da Paraíba, que também pede a ajuda dos doadores para suprir seu estoque regulador.

Para ser doador, basta ter idade de 18 a 65 anos, estar com peso acima de 50 kg, não estar fazendo uso de medicamento, não ter ingerido bebida alcoólica até 24 horas antes da doação, ter dormido pelo menos 6 horas na noite anterior e estar gozando de boa saúde, não ter colocado piercing ou feito tatuagem nos últimos 12 meses

Todo o material coletado passa por exames de sífilis, HIV, hepatite B e C, entre outros que garantam a qualidade do sangue coletado. Cada bolsa coletada contém 450 mililitros de sangue fracionados, que podem salvar a vida de três pessoas simultâneas, através da divisão do conteúdo em "hemocomponentes", como as "Plaquetas", "Plasma" e "Concentrado de Hemácia", cada um com sua indicação própria a determinado paciente.

Compreendendo a problemática do Hemocentro diante da manutenção do abastecimento dos bancos de sangue, bem como preocupadas com o despertar dentre os acadêmicos da Graduação em Enfermagem e em Medicina da consciência e senso de solidariedade, a FACENE/FAMENE desde 2007 vêm desenvolvendo a Campanha “Doe sangue, doe vida” em parceria com o hemocentro da Paraíba.

## **OBJETIVOS**

Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância de doar sangue de forma fidelizada (pelo menos duas vezes ao ano) e responsável;

Sensibilizar a comunidade acadêmica para contribuir com o banco de dados do Hemocentro para a doação de medula;

Estimular o Trote Social;

Contribuir para o abastecimento do banco de sangue do Hemocentro da Paraíba.

## **METODOLOGIA**

Semestralmente, a FACENE/FAMENE realiza, em parceria com o Hemocentro da Paraíba, campanha de incentivo a doação e coleta de sangue entre os discentes, docentes e funcionários das Instituições, incentivando a adoção da referida campanha pelos discentes do primeiro período dos cursos, como “trote solidário”.

A princípio desenvolve-se campanha de incentivo a doação de sangue a partir da distribuição de material informativo disponibilizado pelo próprio Hemocentro da Paraíba. E em data específica de cada início de semestre letivo, divulgada em calendário das atividades complementares, um posto de coleta de sangue do Hemocentro se instala em frente ao Centro de Vivência das Faculdades.

O pólo de doação é aberto a todos os membros da comunidade acadêmica. Na ocasião, ainda são cadastrados doadores de medula óssea e os colaboradores recebem informações sobre os procedimentos necessários, caso seja detectado algum problema de saúde.

## **PÚBLICO-ALVO**

Discentes, docentes e funcionários das FACENE/FAMENE

## **PARCEIRO**

Hemocentro da Paraíba



## **RECURSOS HUMANOS**

Dois funcionários do Núcleo de Pesquisa e de Extensão Acadêmicas (NUPEA) para divulgar a campanha e prestar informações sobre a doação, assim como dar apoio a equipe do Hemocentro no dia da coleta.

## **RECURSOS MATERIAS**

Unidade móvel equipada com os recursos necessários à coleta de sangue, lanche para os doadores e material informativo da campanha.

## **FINANCIAMENTO**

Cabe ao Hemocentro da Paraíba a instalação da unidade móvel, e a oferta de recursos humanos e materiais necessários a coleta e armazenamento do sangue, além da disponibilização de material informativo;

Cabe a FACENE/FAMENE a confecção de material complementar e a disponibilização de funcionários para a divulgação da campanha a nível interno e a oferta de lanche para os doadores.

## **PROJETO INCLUSÃO DIGITAL**

**NATUREZA DO PROJETO:** Responsabilidade Social

### **INTRODUÇÃO**

Inclusão Digital tem sido pauta obrigatória no cenário político nacional e internacional e motivação de várias ações, projetos e programas nas agendas sociais no Brasil e em diversos países do mundo. Concebe-se, em geral que há uma exclusão digital causada pela distribuição desigual do acesso às redes de comunicação interativa mediadas por computadores conectados à internet e prescrevem-se como soluções democráticas a universalização do acesso a tais redes, assim como a democratização da informação.

Dessa forma disseminam-se centros de acesso público à internet, cursos de alfabetização tecnológica e outras iniciativas destinadas a minimizar a exclusão digital entre as comunidades de baixa renda.

Concebe-se, portanto como "Inclusão Digital" genericamente, a todos as ações voltadas a fazer com as populações das sociedades contemporâneas (cujas estruturas e funcionamento estão sendo significativamente alteradas pelas tecnologias de informação e de comunicação) possam obter os conhecimentos necessários para utilizar, com um mínimo de proficiência, os recursos de tecnologia de informação e de comunicação existentes, bem como dispor de acesso físico regular a esses recursos.

Desde a década de 90, acadêmicos e especialistas em tecnologia da informação (TI) deram início a uma série de debates sobre um quadro preocupante e que pouco mudou: os países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, sobretudo os mais pobres, estão perdendo o bonde da informação. Sem os meios necessários (computadores e laboratórios) e recursos apropriados (internet rápida, telecomunicações), esses países deixam para trás um amplo leque de opções para aquecer a economia e melhorar os baixos índices sociais.

Ao proporcionar às pessoas o acesso aos conhecimentos necessários a operacionalização das ferramentas básicas do computador, estará se democratizando o acesso digital, o que certamente melhorará os quadros sociais a partir do manuseio dos computadores pelas pessoas menos favorecidas.

Neste sentido, as Faculdades de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança (FACENE/FAMENE) criou em 2008 o **Projeto Inclusão Digital**, destinado a **capacitar** as pessoas sem acesso a informática a usar as ferramentas básicas computacionais, e como tirar proveito delas no seu trabalho ou futuro trabalho, além de viabilizar o acesso destas pessoas aos meios de comunicação.

## **OBJETIVO**

- Favorecer a Inclusão Digital aos funcionários, familiares de funcionários e integrantes da comunidade situada no entorno da FACENE/FAMENE

## **METODOLOGIA**

O Projeto envolverá a oferta de um curso de informática básica, destinado a operador de microcomputador, para uma turma de 40 pessoas, sendo 20 vagas destinadas aos funcionários e familiares de funcionários, e as outras 20 vagas às pessoas residentes nas comunidades situadas no entorno da FACENE/FAMENE. O curso envolverá os seguintes conteúdos programáticos:

Introdução a informática;  
Internet Explorer;  
Windows;  
Word;  
Excel.

O referido curso contabilizará um total de XX horas, e será ministrado duas vezes por semana no laboratório de informática da FACENE/FAMENE equipado com computadores de última geração, com acesso à internet. Ao final dos cursos são oferecidos certificados aos participantes. Será formada uma turma a cada semestre letivo.

## **RECURSOS HUMANOS**

Disponibilidade de 2 instrutores do Núcleo de Tecnologia e Informática (NTI) da FACENE/FAMENE durante os dias e horários destinados ao Curso.

## **RECUROS MATERIAIS**

Serão utilizados: laboratório de informática, 40 apostilas (por cada turma) contendo material instrucional.

## **FINANCIAMENTO**

Todas as despesas decorrentes da operacionalização do Projeto Inclusão Digital serão de responsabilidade das Faculdades de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança (FACENE/FAMENE).

# **MEGA-AÇÃO SOCIAL CEM/FACENE/FAMENE**

**NATUREZA DO PROJETO:** Responsabilidade Social

## **INTRODUÇÃO**

Cientes do compromisso social perante as comunidades situadas no seu entorno, bem como com vistas a oportunizar aos acadêmicos da Graduação em Enfermagem e em Medicina, e aos estudantes da Escola Técnica de Enfermagem a prática dos conhecimentos trabalhados no contexto das aulas teóricas, as Faculdades de Enfermagem e de Medicina criaram desde 2003 o projeto MEGA-AÇÃO SOCIAL CEM/FACENE/FAMENE.

O referido projeto é fruto do ideal da Entidade Mantenedora de congregar todas as atividades de extensão, no contexto da saúde e educação em saúde, realizadas durante o ano letivo pelas Instituições de Ensino Nova Esperança, em um dia específico e direcionadas ao atendimento das comunidades que localizam-se no seu entorno.

Além de dispor de serviços de saúde à comunidade alvo, a iniciativa veio também contribuir com a construção de competências técnicas (habilidades), humanas e a consciência de responsabilidade individual e coletiva para com a sociedade, nos futuros profissionais da saúde.

Num país estigmatizado pelo desequilíbrio social, e do acesso díspar aos serviços de saúde, é inquestionável a importância de uma ação de assistência aos menos favorecidos. Com a participação de todos os colaboradores, que inclui órgãos públicos estaduais e municipais, além de empresas privadas, a Mega-ação têm conseguido desde a sua criação ampliar as ações desenvolvidas e atender a 500 famílias cadastradas anualmente, o que representa o atendimento de aproximadamente 2.500 pessoas a cada ano. Desde sua criação, o Projeto já beneficiou mais de 12 mil pessoas residentes no bairro Valentina Figueiredo, sedimentar o nosso compromisso social com as comunidades de nosso entorno.

## **OBJETIVO**

O propósito do Projeto MEGA-AÇÃO SOCIAL CEM/FACENE/FAMENE é sistematizar um trabalho comunitário com a comunidade acadêmica buscando

despertar na comunidade acadêmica uma atitude de comprometimento com a realidade que a cerca.

## **METODOLOGIA**

Anualmente, no mês de outubro dispõe-se gratuitamente de serviços de saúde, educação em saúde, cidadania e lazer para 500 famílias cadastradas e residentes nas comunidades do entorno da FACENE/FAMENE.

Dentre os serviços de saúde e educação em saúde, são oferecidos: aferição da pressão arterial, glicemia capilar, exame clínico das mamas, coleta para exame Papanicolau, avaliação nutricional, vacinação de adultos, distribuição e orientação quanto ao uso de preservativo masculino e feminino, distribuição e orientação para uso de produtos fitoterápicos (xampu e sabonete antiséptico, lambedor e xarope expectorante, pomada tópica cicatrizante), distribuição de Kit de higiene corporal (sabonete, escova e creme dental), aplicação de flúor, ensino e incentivo da escovação dentária correta, apresentação do Projeto de Extensão Anatomia Viva<sup>1</sup>, realização de eletrocardiograma e avaliação cardiológica;

Serviço de lazer voltados para as crianças: Pintura de rosto, brincadeiras educativas, pintura de lâminas e contação de histórias;

Serviços de cidadania: emissão de documentações pessoais, como identidade, CPF, carteira de trabalho e certidão de nada consta;

O Brechó Nova Esperança tem mobilizado toda a comunidade acadêmica na arrecadação de roupas pessoais, de cama e de banho, as quais são doadas aas famílias cadastradas no dia do Evento.

A Mega-Ação prevê, ainda, a distribuição de cestas básicas a cada família, brinquedo a todas as crianças presentes, além de lanche e picolé a todos os presentes.

Cabe destacar que as edições da Mega-Ação Social estão concentradas na orientação para prevenção de doenças e diagnóstico precoce de diversos problemas de saúde.

---

1

Projeto de extensão que trabalha na perspectiva da educação em saúde utilizando a exposição de material cadavérico para exemplificar as modificações orgânicas decorrentes da adoção de maus hábitos de vida.

## **POPULAÇÃO ALVO**

Famílias residentes no entono da FACENE/FAMENE, no bairro Valentina de Figueiredo, cadastradas previamente através das suas respectivas representações comunitárias.

## **PARCEIROS**

Além da participação dos docentes, discentes e funcionário das Faculdades, a Mega-Ação conta ainda com a participação do Centro Médico de Saúde Nova Esperanças (a partir de 2008), e com o apoio do Governo da Paraíba, da Prefeitura Municipal de João Pessoa, das Secretarias Municipal e Estadual de Saúde, dos fornecedores da FACENE/FAMENE, do Grupamento de Engenharia de João pessoa, da fundação Bradesco, do Serviço Social do Comércio (SESC) e da UNIODONTO.

## **CERTIFICADO AMIGO MEGA-AÇÃO**

Para sedimentar nossa gratidão e garantir o apoio continuado dos parceiros da Mega-ação, foi criado em 2008 o certificado “AMIGO MEGA-AÇÃO” o qual foi entregue, juntamente com a carta de agradecimento, às Instituições e Empresas que colaboraram com a promoção do Evento.

## **SELO “INSTITUIÇÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL”**

A aquisição do Selo “Instituição Socialmente Responsável” certificou que a as Faculdades de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança (FACENE/FAMENE) estão comprometidas com a educação e com a sociedade. A FACENE/FAMENE recebe o referido selo desde 2008, desenvolvida no SESC-Gravatá, no bairro Valentina Figueiredo, na Capital paraibana dando visibilidade ao seu compromisso com a excelência das atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas por elas.



## **Considerações Finais**

Tendo conhecido a dimensão do Pacto Global e os benefícios do emprego de suas diretrizes na empresa, avançaremos em 2016 na quantidade, qualidade e implementação de nossas políticas corporativas.

No ano de 2015 a participação das Instituições Nova Esperança com o Pacto Global das Nações Unidas trouxe experiências que comprovaram as possibilidades de crescimento da empresa não só em lucros financeiros, como também em imagem de uma corporação socialmente responsável e exemplo de que é possível transformar hábitos e costumes em ações que refletem na preservação dos recursos naturais e promoção do bem-estar humano.